

1º-4º CURSOS DE TREINADORES DE KARATE - GRAU 1 -



COMPONENTE GERAL

13-15 e 20-22 de setembro

COMPONENTE ESPECÍFICA

18-20 e 25-27 de outubro

Organização:



Colaboração:



ÂMBITO

A 8 de Janeiro de 1964 define-se o primeiro título de treinador de Karate em Portugal com a atribuição do título de “professor de Karate” a João Luis Franco Pires Martins por parte da União Portuguesa de Budo (UBU).

Desde estes primeiros movimentos de titulação sem cursos específicos de formação até aos dias de hoje, o Karate cresceu institucionalmente em coerência com os diferentes movimentos de enquadramento jurídico da função de treinador de desporto.

A Federação Nacional de Karate – Portugal (FNK-P) fundada em 1992, depois de um período UBU, um período CDAM, e um período FPK/FPKDA, assumiu uma transição entre os modelos formativos de treinadores estabelecidos até 1992 tendo iniciado a sua intervenção formativa em 1999.

Entretanto, o Decreto-Lei 248-A/2008, de 31 de dezembro, veio revogar o anterior Modelo de Formação de Treinadores cuja responsabilidade era da exclusiva das Federações com Utilidade Pública Desportiva (UPD).

O novo Modelo consubstanciado no Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) apresenta responsabilidade mútua das Federações e do Instituto de Tutela e inclui como novidades a necessidade de realização de uma Componente Geral (comum a todas as modalidades) e do Estágio (formação em exercício), além da Componente Específica de cada modalidade/disciplina, bem como a necessidade legal da posse de uma Cédula Profissional de Treinador para o exercício de ensino e treino nas diferentes modalidades desportivas. Com o PNFT foi possível, também, homogeneizar a formação de treinadores entre as diferentes Federações com UPD - pelo que agora a carreira de Treinador nas várias modalidades se organiza numa lógica de 4 Graus (em que cada Grau pressupõe competências próprias para intervir junto de determinadas populações) - bem como regular a Formação Contínua para efeitos de renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD).

Mais recentemente, foi publicada a Lei 40/2012 ([link](#)), de 28 de agosto, a qual veio revogar o DL 248-A/2008, de 31 de dezembro, mas que na sua essência mantém as premissas associadas à implantação e desenvolvimento do PNFT. Com a publicação destes diplomas legais, consubstanciou-se o enquadramento da formação, certificação e exercício dos Treinadores de desporto no âmbito do Regime Jurídico do Sistema Nacional de Qualificações (DL 396/2007, de 31 de dezembro - [link](#)).

Estamos, portanto, perante um momento de relevância histórica com a organização dos 1os. Cursos de Treinador de Karate de Grau I, já organizados ao abrigo do PNFT.

Neste seguimento, de acordo com o Perfil de Treinador estabelecido no âmbito do PNFT, a FNK-P determina as seguintes competências do Treinador de Karate de Grau I.

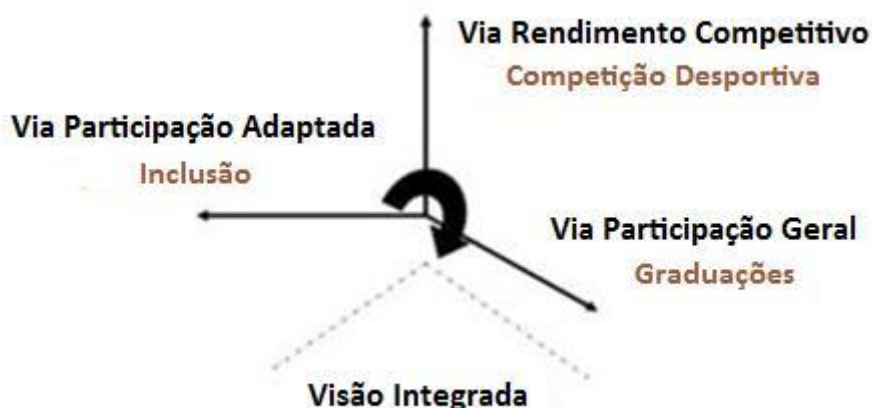
Treinador de Karate de Grau I	Coadjuvação na condução do treino e alguma autonomia na condução de exercícios e atividades técnicas elementares associadas às fases de iniciação, orientação e manutenção de praticantes e competidores de Karate desde que sob coordenação de Treinadores de Grau Superior.
--------------------------------------	--

As competências de formação dos Treinadores de Karate devem responder aos desafios profissionais ou não profissionais vinculados a diversas vias de atividade desportiva, entre as quais se destaca, em coerência com o quadro da UPD da FNK-P em Portugal:

- A. **Participação geral**, com práticas de lazer educativo, saúde e bem-estar;
- B. **Participação adaptada**, com práticas para populações especiais;
- C. **Participação competitiva** institucionalizada, com práticas de rendimento competitivo em provas classificativas.

As vias da participação geral são referentes ao praticante e as do rendimento competitivo são referentes ao competidor. No caso da participação adaptada, considera-se que esta se desenvolve de forma inclusiva integrada na participação geral, podendo, em função das especificidades, serem desenvolvidos quadros competitivos próprios.

Estas 3 vias, além das suas especificidades coexistem em diferentes momentos do desenvolvimento do praticante e nos diferentes contextos do Karate, podendo inclusivamente, no caso dos competidores e dos praticantes, converter-se mutuamente em diferentes momentos do processo desenvolvimento.



Consideramos ainda que o desempenho do praticante nas vias de Participação se enquadra no âmbito da prática institucionalizada através das graduações enquanto a via do Rendimento Competitivo se enquadra no âmbito das competições com carácter classificativo. O Alto Rendimento em Karate é visível em classificações e graduações de relevância, embora seja um termo institucionalizado com referenciais vinculados aos resultados competitivos institucionalizados através da Federação Mundial de Karate reconhecida pelo COI.

É de acordo com este enquadramento das Vias de prática da modalidade de Karate que foram determinadas as Etapas de Desenvolvimento do Praticante apresentadas no quadro seguinte.

Etapa	Escalões de maturação	Via da Participação Geral (considerando a graduação)	Via do Rendimento Competitivo	Via da Participação Adaptada
1. Iniciação (Active start; FUNdamentals; Learning to train)	Iniciação – Base, Infantil (dos 5 aos 7 anos) Iniciação – Desenvolvimento, Infantil (dos 8 aos 10 anos)	Aprendizagem dos fundamentos da prática no Dojo com critérios de graduação básica (Até 4º Kyu)	Aprendizagem dos fundamentos competitivos com caráter lúdico e sem critérios de seleção	Desenvolvimento do Praticante e do Competidor em ambientes inclusivos
2. Orientação (Training to train)	Dirigida à competição base, Infantil (dos 11 aos 13 anos)	Desenvolvimento da prática no Dojo com critérios de graduação intermédios (De 3º a 1º Kyu)	Competições lúdicas onde a mensuração é visível	
3. Especialização (Training to compete)	Fase de preparação para o Rendimento, Cadetes (dos 14 aos 15 anos)	Desenvolvimento da prática no Dojo com critérios de graduação Especializada Básicos (1º/2º Dan) e Intermédios (3º/4º Dan)	Competições formais onde o resultado é diferenciador	
4. Alto Rendimento (Training to win)	3 escalões etários. Juniões (dos 16 aos 17 anos), Sub 21 (dos 18 aos 21 anos) e Sêniores (a partir dos 18 anos)	Critérios de graduação Especializada Avançada (a partir de 5º Dan)	Competições formais onde o resultado é selecionador	
5. Manutenção (Active life)	A partir dos 35 anos e vinculada com etapas da participação geral	Qualquer graduação	Competições lúdicas onde a mensuração é visível	

Com base nas Etapas de Desenvolvimento de Praticantes, assume-se que as responsabilidades do Treinador de Karate de Grau I cingem-se às etapas de “iniciação”, “orientação” e “manutenção” em qualquer uma das Vias consideradas.

Os formandos neste Curso de Formadores terão assim a oportunidade de desenvolver competências nestes âmbitos específicos de intervenção.

Correspondência entre as Etapas de Desenvolvimento do Praticante e os Graus		
Etapas	Grau de Treinador	Intervenção
1. Iniciação	Grau I	Etapas iniciais de formação sob a coordenação de um Grau superior
2. Orientação	Grau I	
3. Especialização	Grau II	Etapas intermédias e avançadas de formação
4. Alto Rendimento	Grau III	Etapas correspondentes ao Alto Rendimento
5. Manutenção	Grau I	Etapas correspondentes aos processos de manutenção

REQUISITOS DE PARTICIPAÇÃO

Para a participação no Curso de Treinadores de Karate é necessário preencher os seguintes requisitos:

Requisitos Gerais	18 anos de idade	
	<i>Grau I</i>	Escolaridade mínima obrigatória à data de emissão do Diploma de Qualificações (9º ano)
Requisitos Específicos para o Karate	Graduação mínima de 1º Dan (homologada pela FNKP)	
	Quotas de praticante atualizadas (época 2012/2013)	

DATAS E LOCAIS

Componente Geral de Formação

Dias 13-15 e 20-22 de setembro (horário previsível - 6ªs-feiras: 19h-23h; Sábado e Domingo: todo o dia).

Componente Específica de Formação

Dias 18-20 e 25-27 de outubro (horário previsível - 6ªs-feiras: 19h-23h; Sábado e Domingo: todo o dia).

Tendo em conta o disposto no Regulamento de Organização dos Cursos de Treinadores, cada Curso apenas deverá considerar um máximo de 30 formandos. Neste sentido, no seguimento da previsão efetuada através do processo de pré-inscrições desencadeado pela FNK-P, podemos aferir a necessidade de realização de 4 Cursos, distribuídos em 2 locais.

Cursos 1 e 2	Cursos 3 e 4
<i>Escola Superior de Desporto de Rio Maior</i> Av. Dr. Mário Soares 2040-413 Rio Maior	<i>Complexo Municipal de Ténis da Maia</i> Av. Luís de Camões 4470-194 Maia

O Programa de cada Curso e respetivos horários serão, entretanto, disponibilizados.

PLANO CURRICULAR

COMPONENTE GERAL DE FORMAÇÃO (G1)	
CONTEÚDOS DISCIPLINARES GERAIS	h
Didática do Desporto	8
Psicologia do Desporto	4
Pedagogia do Desporto	6
Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	4
Observação e Análise das Habilidades Motoras	4
Funcionamento do Corpo Humano, Nutrição e Primeiros Socorros	6
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (Modalidades Individuais)	6
Desporto para Pessoas com Deficiência	1
Luta contra a Dopagem	2
<i>SUB TOTAL DA COMPONENTE GERAL</i>	41

Para conhecimento dos Referenciais de Formação Geral, é favor consultar o [link](#).

Esta Componente de Formação é constituída unicamente por conteúdos teóricos.

COMPONENTE ESPECÍFICA DE FORMAÇÃO (G1)		
CONTEÚDOS DISCIPLINARES ESPECÍFICOS (por Área Temática)		h
Didática do Karate		8
Fundamentos do Karate Infante-Juvenil (Modelos e Estratégias)		4
Fundamentos Técnicos do Karate		2
Karate para Pessoas Portadoras de Deficiência		2
Pedagogia do Karate		4
Análise da Tarefa e dos Exercícios de Karate		2
Ensino e Aprendizagem no Karate		2
Teoria e Metodologia do Treino de Karate		24
Gestão Multifatorial do Treino de Karate		2
Qualidades Motoras		2
Fundamentos da Teoria e Metodologia do Treino de Karate	Fundamentos Biomecânicos do Karate	2
	Fundamentos Bioenergéticos do Karate	2
	Fundamentos Bioinformacionais do Karate	2
	Fundamentos Afetivoemocionais do Karate	2
	Fundamentos Sócio culturais do Karate	2
Treino e Exercício do Karate	Exercícios Gerais e Alfabetização Multifatorial no Karate	2
	Kumite	2
	Kata	2
	Kihon	2
	Bunkai	2
Desenvolvimento Institucional e Gestão no Karate		4
História e Organização do Karate	Enquadramento Histórico	2
	Diário Eletrónico do Treinador de Karate	2
Elementos de Arbitragem em Karate		2
Regras e Regulamentos no Karate		1
Direitos e Deveres do Treinador		1
<i>SUB TOTAL DA COMPONENTE ESPECÍFICA</i>		<i>42</i>

Para conhecimento dos Referenciais de Formação Específica, é favor consultar o [link](#).

Esta Componente de Formação é constituída por conteúdos teóricos e práticos, tal como é possível observar no Documento Justificativo da Organização Curricular dos Cursos de Karate disponível [aqui](#). Como, tal nas aulas com carácter prático, é obrigatória a utilização de Karate Gi.

ESTÁGIO (G1)

A Componente de Formação em Exercício (Estágio Pedagógico) vai decorrer durante a época de 2013/2014 (entre novembro e junho).

Cada formando terá um tutor (o tutor, obrigatoriamente possuidor de acreditação mínima como Treinador de Karate de Grau II, deverá estar filiado na FNK-P com as quotas respetivas atualizadas) que fará o acompanhamento no local do processo e tarefas de formação conjuntamente com o Coordenador de Estágio indicado pela FNK-P.

O Estágio é constituído por um total de 550 horas. Estas horas deverão ser distribuídas na realização das tarefas apresentadas no seguinte Quadro Sinótico.

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
Elaboração/Monitorização do Plano Individual de Estágio	20h
Condução de Sessões de Treino	190h
Contexto Prática I - Fase I (Intervenção Dirigida)	(45h)
Contexto Prática I - Fase II (Intervenção)	(50h)
Contexto Prática II - Fase I (Intervenção Dirigida)	(45h)
Contexto Prática II - Fase II (Intervenção)	(50h)
Contato com Tutor	80h
Contexto Prática I	(40h)
Contexto Prática II	(40h)
Contato com Coordenador	40h
Contexto Prática I	(20h)
Contexto Prática II	(20h)
Elaboração/Monitorização de Ações de Planeamento	20h
Elaboração/Monitorização de Atividades Administrativas	20h
Elaboração do Portefolio Reflexivo	10h
Preparação e Participação nos Seminários de Estágio	50h
Participação Ações de Formação FNK-P	5h
Participação/Organização Outras Atividades (mediante aprovação)	70h
Participação Outras Formações (mediante aprovação)	5h
Elaboração Relatório de Estágio	40h
TOTAL	550h

O Regulamento de Estágio dos Cursos de Karate para os Graus I e II (documento indispensável para a realização do Estágio) está disponível no seguinte [link](#).

EQUIPA TÉCNICA

Abel Figueiredo
(Diretor do Curso)

Licenciado e Mestre em Educação Física. Doutoramento em Ciências do Desporto. Professor na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV). Diretor-Técnico da Associação de Karate de Viseu (AKV). Presidente da Associação Nacional de Treinadores de Karate (ANTK) e Assessor-

	<p>Técnico Nacional para a Formação da FNK-P. Treinador de Karate (Grau IV) e Basquetebol (Grau II).</p>
António Vences de Brito	<p>Bacharel em Radiologia, Licenciado em Educação Física e Desporto, Mestre em Treino de Alto Rendimento e Doutoramento em Ciências da Motricidade. Título de Especialista na área de Desporto - Formação de treinadores de desporto - Técnicas e capacidades de um desporto específico - Modalidade: Karate. Professor na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM). Treinador de Karate (Grau II).</p>
António Duarte Araújo	<p>Licenciado em Medicina, com Especialidade em Pneumologia. Colabora com a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho. Treinador de Karate (Grau II).</p>
António Quaresma	<p>Licenciado em Educação Física e Desporto. Pós-Graduado em Envelhecimento e Autonomia Funcional. Mestre em Psicologia do Desporto. Investigador na área da motivação e regulação de comportamentos. Treinador de Karate (Grau II).</p>
António Soares	<p>Licenciado em Desporto e Atividade Física e Mestrando em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Treinador de Karate (Grau II).</p>
Bruno Avelar Rosa	<p>Licenciado em Ciências do Desporto e Pós-Graduado em Motricidade Infantil. Doutorando em Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem em iniciação aos Desportos de Combate. Professor na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV). Atual Diretor do Departamento de Formação da FNK-P. Treinador de Karate (Grau II) e Judo (Grau I).</p>
Bruno Neves	<p>Licenciado em Motricidade Humana, Ramo de Ciências da Educação Física e Desporto e Pós-Graduado em Educação Especial. Treinador de Karate (Grau II).</p>
Daniel Santos	<p>Licenciado em Desporto e Educação Física, Mestre em Desenvolvimento Motor e Doutorando em Desporto, Genética e Comportamento Motor. Investigador na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Treinador de Karate (Grau II).</p>
Davide Gomes	<p>Licenciado em Ciências do Desporto, Pós-Graduado em Treino do Jovem Atleta e Mestrando em Treino de Alto Rendimento. Exerce como professor de Educação Física. Preparador Físico da Equipa Técnica das Seleções Nacionais de Karate e da modalidade de Futsal no Sporting Clube de Portugal. Ex-Diretor do Departamento de Formação da FNK-P. Treinador de Karate (Grau II), Natação (Grau II), Futsal (Grau I) e Ténis (Grau I).</p>
Fábio Palma	<p>Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública, tendo realizado Estágio no Laboratório de Análises de Dopagem (ADoP). Possuidor de conhecimento técnico no âmbito do Passaporte Biológico do Atleta, Deteção de Eritropoetina recombinante (EPOr) na urina e da Hormona de Crescimento Humano (hGH). Treinador de Karate (Grau I).</p>
Gonçalo Esteves	<p>Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial. Mestrando em</p>

	<p>Dinâmica de Sistemas. Exerce funções profissionais no âmbito da Modelação de Sistemas e Melhoria Contínua. Ex-Atleta da Seleção Nacional de Karate. Diretor-Técnico da Associação Fudoshi Karate Shoto. Instrutor Iniciador de Krav Maga pela Federação Portuguesa de Krav Maga (FPKM-RD). Treinador de Karate (Grau III).</p>
Joana Pinho	<p>Licenciada em Fisioterapia e Pós-Graduada em Fisioterapia Pediátrica. Mestranda em Desenvolvimento da Criança na Variante de Desenvolvimento Motor. Experiência profissional no âmbito da atividade motora adaptada. Treinadora de Karate (Grau I).</p>
Joaquim Fernandes	<p>Técnico de Arbitragem (FNK-P, EKF, WKF). Primeiro árbitro português a obter as insígnias de Árbitro Mundial. Presidente do Conselho de Arbitragem da FNK-P. Diretor-Técnico da Associação Karate Shotokan de Vila das Aves (AKSVA, filiada no Centro Português de Karate – CPK). Treinador de Karate (Grau IV).</p>
Joaquim Gonçalves	<p>Licenciado em Ciências do Desporto e Educação Física. Exerce como Professor de Educação Física. Ex-atleta com Estatuto de Alto Rendimento. Diretor-Técnico da Associação Wado Internacional Karate - Portugal (AWIKP). Atual Seleccionador Nacional de Karate (FNK-P). Treinador de Karate (Grau IV), Futebol (Grau I) e Lutas Amadoras (Grau I).</p>
João Dias	<p>Licenciado em Educação Física. Exerce como professor de Educação Física. Responsável pelas Atividades de Desportos de Combate no âmbito do Desporto Escolar da Direção Regional de Educação do Algarve. Diretor-Técnico da União de Karate do Algarve (UKA). Vice-Presidente da Associação Nacional de Treinadores de Karate (ANTK). Ex-Seleccionador Nacional de Karate. Treinador de Karate (Grau IV).</p>
José Alberto Santos	<p>Licenciado em Ensino Básico, na Variante de Educação Física. Experiência Docente no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular de Atividade Física e Desportiva (1º Ciclo do Ensino Básico). Possuidor do Título Profissional de Técnico de Exercício Físico, com formação e experiência profissional na área da Musculação e Treino Personalizado.</p>
José Antunes	<p>Licenciado em Engenharia, Pós-Graduado em Sistemas de Gestão de Saúde e Doutorando em Gestão Geral, Desenvolvimento e Empreendedorismo. Treinador de Karate (Grau I).</p>
José Patrão	<p>Engenheiro Civil e Urbanista. Coordenador Técnico da Associação Shotokai de Portugal (ASP). Membro dos Corpos Diretivos do Centro de Artes Orientais (CAO), da Associação de Amizade Portugal-Japão (AAPJ) e da Associação Portuguesa de Agentes de Ensino de Budo (APAEB). No seio da ASP e do CAO tem desenvolvido trabalho de investigação sobre a História do Budo, em geral, e do Karate, em particular. Treinador de Karate (Grau III).</p>
José Ramos	<p>Licenciado em Educação Física. Exerce como professor de Educação Física. Diretor-Técnico do Centro Português de Karate (CPK). Ex-</p>

Nuno Almeida	Selecionador Nacional de Karate. Treinador de Karate (Grau IV). Licenciado em Ciências do Desporto, Ramo de Treino Desportivo com Especialização e Estágio realizado no âmbito do Treino de Karate. Possuidor do Título Profissional de Técnico de Exercício Físico, com formação e experiência profissional na área da Musculação e Cardiofitness. Treinador de Karate (Grau III).
Nuno Cardoso	Licenciado em Psicologia e Mestre em Psicologia do Desporto. Finalista da Licenciatura em Educação Física e Desporto. Treinador de Karate (Grau I).
Sofia de Sousa (Coordenadora de Estágio)	Licenciada em Ciências da Educação. Mestre em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores. Exerceu funções como Profissional RVCC (NB, NS e Pro) e Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga e no IEFP (Viseu), concebendo e supervisionando projetos de formação e de qualificação, assim como equipas de formadores. Exerce funções de subcoordenadora de grupo no projeto QIPME na AEL, Consultora BCO e Consultora de empresas na área das Ciências Sociais e Humanas. Treinadora de Karate (Grau I).

PROCESSO DE INSCRIÇÃO

A inscrição é efetuada na Plataforma Online da FNK-P (<http://www.sportsoftware.info/Fnkp/index.php>), podendo ser efetuada individualmente ou através do Clube/Associação a que o candidato pertence (consoante a política de acesso de cada organização). Para que a inscrição possa ser considerada válida, os interessados deverão ter a quota de praticante 2012/2013 atualizada.

A plataforma online da FNK-P dará a possibilidade aos candidatos de se inscreverem no local da sua conveniência geográfica (Rio Maior ou Maia), sendo que em cada um dos locais serão entretanto constituídos 2 grupos segundo a ordem de inscrição.

Para uma distribuição equitativa dos candidatos, aqueles provenientes das zonas Norte e Centro-Norte deverão inscrever-se nos Cursos da Maia, enquanto os provenientes das zonas Centro-Sul e Sul deverão inscrever-se nos Cursos em Rio Maior (*nota: aos candidatos provenientes do Algarve é considerada a possibilidade de se inscreverem nos Cursos na Maia, caso por motivos de transporte – avião em vez de carro, se justifique para estes a poupança efetuada no deslocamento*).

O prazo para inscrições termina no dia 11 de setembro às 17h00 (a inscrição implica o reconhecimento da participação nas Componentes Geral, Específica e Estágio, não sendo necessário, portanto, proceder a nova inscrição para cada uma das componentes).

O custo da participação no Curso de Treinadores de Karate de Grau I é o seguinte.

	VALOR
Componente Geral de Formação	100,00 €
Componente Específica de Formação	100,00 €
Estágio Pedagógico	100,00 €

Os prazos para o pagamento de cada uma das componentes de formação são os seguintes (o seu incumprimento implica a não participação na componente em causa):

	PRAZO LIMITE
Componente Geral de Formação	11 de setembro
Componente Específica de Formação	15 de outubro
Estágio Pedagógico	15 de novembro

Para efeitos de pagamento, deverá ser efetuada transferência para o NIB da FNK-P (**0007 0207 00410350001 11 – BES**) com indicação do ordenante.

Simultaneamente ao processo de inscrição na Plataforma Online da FNK-P (“Formações > Individuais > Inscrever Formando”), **os interessados deverão enviar até ao dia 11 de setembro, de forma identificada, para o endereço de correio eletrónico da FNK-P (fnkp@fnkp.pt) os seguintes documentos:**

- Cópia do Cartão do Cidadão/Bilhete de Identidade.
- Cópia da Homologação da Graduação (ou realização do pedido). *Na eventual necessidade de solicitação da homologação, a documentação necessária para o efeito também deverá ser enviada por correio postal para a sede da FNK-P (ainda que, para efeitos de inscrição no curso, a FNK-P aceite a documentação em formato digital).*
- Certificado de Habilitações.
- Comprovativos de pagamento.

Para os interessados que não tenham a homologação da sua graduação, deverão fazê-lo junto dos Serviços de Secretariado da FNK-P (fnkp@fnkp.pt), considerando-se o seu pedido, e respetivo pagamento, como suficientes para que se possa proceder à inscrição.

As inscrições apenas são consideradas válidas se cumpridas as tarefas de inscrição na plataforma da FNK-P e envio da informação solicitada.

No dia 12 de setembro de 2013, a FNK-P tornará públicas as Turmas dos Cursos de Treinadores de Karate de Grau I, bem como os respetivos horários.

LIMITE DE PARTICIPANTES

Tal como previsto no ponto 7.4 do Regulamento de Organização dos Cursos de Treinadores de Desporto publicado pelo IPDJ, I.P., o limite máximo de participantes por curso (turma) é de 30 formandos.

Por esse motivo, serão realizados simultaneamente 4 cursos, dando assim resposta à procura evidenciada no processo de pré-inscrição.

ASSIDUIDADE

Tal como exposto no ponto 8.9 do Regulamento de Organização de Cursos de Treinadores de Desporto publicado pelo IPDJ, para efeitos de conclusão de um curso de treinadores com aproveitamento e posterior certificação, a assiduidade não pode ser inferior a 90% da carga horária do percurso formativo nas componentes de formação geral e específica.

Sempre que um formando não cumpra os 90% da carga horária da formação, nos termos do que acima se refere, cabe à FNK-P apreciar e decidir sobre as justificações apresentadas, bem como desenvolver os mecanismos de recuperação necessários ao cumprimento dos objetivos inicialmente definidos.

AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

Cada uma das Componentes (Geral, Específica e Estágio) é avaliada numa escala de 0-20 valores, considerando-se que o formando deve obter obteve aproveitamento em cada uma dos Componentes sempre que a sua avaliação seja igual ou superior a 10 (com arredondamento à décima), conduzindo a uma classificação de APTO em cada Componente.

Para a realização da avaliação (nas componentes geral e específica – realizadas no final de cada componente) é obrigatório o uso de computador pessoal.

A realização do Estágio Pedagógico depende da aprovação na Componentes de Formação Geral e Específica. A avaliação final resulta da seguinte fórmula:

$$CF^* = (2FG + 3FE + 2FP) / 7$$

*Esta classificação é arredondada às décimas, não podendo ser inferior a 10 valores.

Legenda:

- CF - Classificação final do curso;
- FG - Classificação da componente de formação geral;
- FE - Classificação da componente de formação específica (Karate);
- FP - Classificação da componente de formação prática (Estágio).

Findo o Estágio Pedagógico, e em caso de aproveitamento, é emitido um *Diploma de Certificação* que comprova o aproveitamento no Curso. Uma vez na posse deste documento, os candidatos deverão depois solicitar a emissão do Título Profissional de Treinador de Desporto de Grau 1, na modalidade de Karate, na Plataforma PROdesporto (<http://prodesporto.idesporto.pt>).

CONTATOS

DESIGNAÇÃO	CONTATO
FNK-P (Geral)	213623152 / fnkp@fnkp.pt
Departamento de Formação da FNK-P	formacao@fnkp.pt

Com os melhores cumprimentos.

Lisboa, 4 de setembro de 2013

O Presidente em Exercício da Direção
da FNK-P



Jorge Perestrelo

O Diretor do Departamento de
Formação da FNK-P



Bruno Avelar Rosa

O Diretor do Curso



Abel Figueiredo